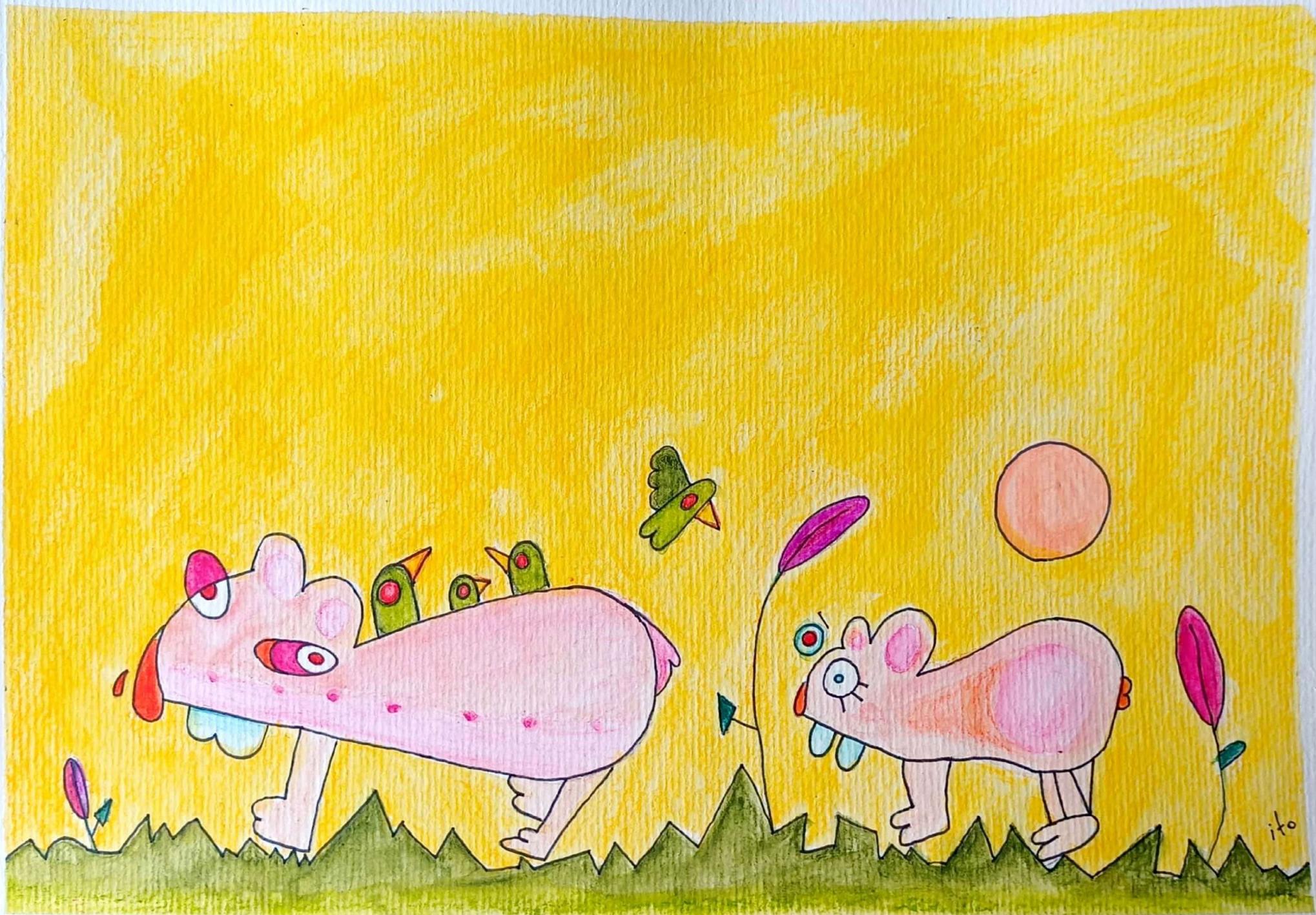




**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS
DA INFÂNCIA**

**CAMINHOS PERCORRIDOS
ANUÁRIO 2019**



**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS
DA INFÂNCIA**

**CAMINHOS PERCORRIDOS
ANUÁRIO 2019**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Andréia R. O. Camargo; Maria Walburga dos Santos; Roseli G. R. M. Garcia; Carolina Rodrigues de Souza; Vanessa Louise Batista [Orgs.]

Núcleo de Educação e Estudos da Infância: caminhos percorridos. Anuário 2019. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. 88p. 29 x 21 cm.

ISBN: 978-65-5869-651-3 [Impresso]

978-65-265-0509-0 [Digital]

1. Núcleo de Educação e Estudos da Infância. 2. Anuário. 3. Educação Infantil. 4. Grupos de Estudos. I. Título.

CDD – 370

Capa: Ítalo Butzke - “Talvez sonhar seja bom”

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Colaboração na redação: Danieli Casare da Silva Moreira, Vanessa Ap. Marconato Negrão, Jéssica Pi-res Rodrigues Salinas

Diagramação: Andréia R. O. Camargo

Revisão: P H M Macambyra/ Giane A. Sales da Silva Mota

Fotografias: arquivos do Núcleo de educação e Estudos da Infância da UFSCar campus Sorocaba, com autorização de uso de imagem cedida pelos participantes

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Científico da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/ Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/ Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luis Fernando Soares Zuin (USP/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2021

AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão à equipe da Escola Estadual Antônio Miguel Pereira Júnior e sua Diretora Gisele Dalva Carone, ao Dirigente Regional de Ensino Professor Marco Aurélio Bugni e à Iara Bernardi, pela parceria e apoio na busca do espaço físico para o Núcleo.

Ao colegiado e chefia do Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE), ao Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e à direção do *campus* Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, pelo apoio e acompanhamento ao Núcleo de Educação e Estudos da Infância.

A todas as pessoas que compõem o Núcleo, a cada convidado/a, a cada participante que deu vida as nossas ações, compartilhando sonhos, descobertas e lutas na defesa das crianças, da Educação e da Infância.

E principalmente a todas as crianças que nos inspiram e ensinam!

Nossa sincera gratidão

SUMÁRIO

Apresentação	05
Ações realizadas em 2019.....	13
Lócus do Núcleo.....	15
O Núcleo de Educação e Estudos da Infância.....	17
Equipe do Núcleo.....	21
Endereços Virtuais.....	25
Encontro Formativo CEI 80.....	27
Mesa de Inauguração do Núcleo.....	29
I Ciclo Formativo.....	34
II Ciclo Formativo.....	53
Jornada: “Que realidade é essa?”	73
ACIEPES.....	74
Encontro Brincante.....	78
Caderno de Memórias do Núcleo.....	79
Considerações e próximos passos.....	84

APRESENTAÇÃO

Uma ideia, um coletivo e a vontade de saber (e fazer):

Núcleo de Educação e Estudos da Infância, apresentação.

Maria Walburga dos Santos

O Núcleo de Educação e Estudos da Infância da UFSCar, *campus* Sorocaba, nasce da vontade de reunir pessoas que defendem as crianças, a infância e o mundo em que elas habitam, recorrendo a estudos e ações que possam fortalecer a luta por seus direitos, a visibilização de suas demandas e aprimorar o conhecimento em torno das crianças, a respeito delas (e com elas) na dimensão da Educação e dos Estudos da Infância.

Essa reunião não tem uma data precisa. Podemos marcar o início do curso de especialização em Educação Infantil na UFSCar, *campus* Sorocaba, como um dos primeiros encontros. Realizada entre 2014 e 2016, essa ação formativa originada em projeto do Ministério da Educação (MEC), no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), e da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, via Plano de Ações Articuladas (PAR), aproximou os *campi* São Carlos e Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a partir da área da Educação e da infância, numa parceria entre o Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP) e o Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE). Atuaram para concretizar esse encontro, as professoras Anete Abramowicz, Andrea Braga Moruzzi e eu, Maria Walburga dos Santos (à época, todas lotadas em São Carlos) e Luciane Muniz Ribeiro Barbosa (Sorocaba). Depois, houve a adesão de outras docentes, como a profa. Cleonice Maria Tomazzetti, além da contribuição de uma forte equipe de secretaria, contando com a querida Eveli Mhirdauí Sanches (*in memoriam*) e da muito competente e presente Magda Blanco Dovigo. Compuseram posteriormente o grupo a dedicada Laine Horta (Sorocaba) e o eficiente Andre Luiz Nardim (São Carlos). Nesse espaço de formação encontraram-se pessoas que provocaram a discussão da necessidade de haver em Sorocaba um território como o Núcleo: com vontade de saber e fazer pelas (e com) as crianças. E até hoje docentes e cursistas desse período caminham com o Núcleo, como Roseli Garcia, Andreia Camargo, Fernanda Cristina de Souza, Lucia Lombardi, Sálua Domingos Guimarães, Patricia Camargo, Odirlei Botelho, Sabrina Galão, Jéssica Pires, por exemplo.

Juntou-se a esses primeiros passos, a participação em movimentos sociais em favor das crianças e das infâncias, como no caso do Fórum Paulista de Educação Infantil (FPEI). Em 2015, na UFSCar (São Carlos) foi realizado o VII Congresso Paulista de Educação Infantil e III Simpósio Internacional de Educação Infantil, com o tema “Eu ainda sou criança... Educação Infantil e resistência: os lugares das infâncias na educação e nas lutas políticas”. Houve uma ampla adesão de Sorocaba e região, incluindo cursistas da especialização. Um dos desdobramentos foi a organização e realização de atividades juntos ao Fórum, como a mesa redonda “Educação Infantil em luta”, em 07/04/2017, preparo para que a UFSCar, em seu campus Sorocaba, recebesse o “VII Encontro dos Fóruns Estaduais de Educação Infantil da Região Sudeste”, nos dias 07 e 08 de agosto de 2017, com participantes do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e toda São Paulo, vitalizando a participação da região. Ainda houve a sessão de formação e plenária “Exclusão das crianças e descaracterização da Educação Infantil” (17/03/2018, atividade também conhecida como “copedinho”), que demandou questões específicas de Sorocaba e região para a realização do próximo COPEDI, que seria em 2019. Toda essa discussão ocorreu também em cenário nacional, fato que potencializa as atividades sorocabanas, criando terreno e clima propícios para as intenções e viabilização do Núcleo.

Podemos elencar que a realização do I Seminário Internacional em Educação Infantil “Brincar e o cotidiano das crianças” foi momento decisivo para a efetivação do Núcleo como espaço para as questões da infância e programa de extensão. Esse evento aconteceu nos dias 11 e 12 de setembro de 2017 e teve uma grande repercussão de público, com participantes de várias regiões e estados brasileiros e com a presença de estudiosas/os das infâncias, educação infantil e brincar, como Tizuko Morchida Kishimoto, Patricia Prado, Marcia Gobbi, César Leite, Daniel Munduruku, Lea Tiriba, Suzana Marcolino, Fernanda Souza, Sueli Mello e o professor Gilles Brougère. A realização desse seminário foi um intenso e coletivo movimento, envolvendo estudantes e toda a comunidade, favorecendo os encaminhamentos para oficialização do nosso Núcleo. Em referência a esse seminário, consideramos a primeira primavera do Núcleo como datada em setembro de 2017.

No ano de 2018 realizamos a I Jornada de Educação Infantil da UFSCar (campus Sorocaba), com tema “As infâncias na Educação Infantil”. Pensamos e organizamos o evento, que atendeu um público de quase duzentas pessoas, das 7h30 às 20h00, no dia 20 de outubro, oferecendo palestras, minicursos, oficinas, discussões almejando e concretizando um espaço de troca e diálogo a respeito de práticas e concepções teóricas. À ocasião, participaram as professoras Cristina D’Avila, Célia Serrão e Maria Letícia Nascimento nas mesas de discussão e uma série de outras/os pesquisadoras/es e docentes.



Jornada de Educação Infantil
As Infâncias na
Educação Infantil

20 de outubro de 2018
UFSCar campus Sorocaba

Ipê branco, UFSCar campus Sorocaba, 25 de setembro de 2018. Arte e Fotografia: Rafael Romeiro Doin.

Ao mesmo tempo que ocorriam os preparativos para a Jornada e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, trabalhamos para certificar o núcleo nas estruturas da universidade. Em 18 de maio de 2018, o programa de extensão 23112.000803/2018-30 – Núcleo de Educação e Estudos da Infância – começa suas atividades, abarcando uma série de cursos, eventos e atividades envolvendo graduação, pós e pessoas externas à universidade com objetivo de “realizar estudos, pesquisa, práticas e formação com as temáticas infância e Educação Infantil. Pretende conhecer, propor e conciliar na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, atividades e projetos quem pensem, reflitam, debatam, estudem e gerem conhecimentos em torno dos estudos a respeito das crianças, da infância e da educação infantil, destacando a formação de professoras e profissionais do campo, bem como o atendimento das próprias crianças, estudantes, suas famílias e movimentos sociais, como os fóruns de Educação Infantil.”

Mas ainda carecíamos de um espaço físico: embora no campus nossas demandas fossem acolhidas em seu interior, as especificidades do programa demandavam por um local próprio, capaz de abarcar atendimento a professoras/es, profissionais não docentes, famílias e a comunidade em geral, compreendendo lugares para formação, brincar e registrar memórias. A prefeitura de Sorocaba e a Secretaria de Estado de Educação (via diretoria regional de Sorocaba) foram acionadas, sendo que o Estado respondeu prontamente à solicitação, enquanto a prefeitura continua seus estudos para cessão de espaço. Assinalamos com distinção o envolvimento e dedicação da profa. Iara Bernardi a esse projeto, à medida que possibilitou interlocução com as instâncias públicas municipal e estadual na busca de um local para o Núcleo. Ao mesmo tempo, agradecemos a atenção do professor Marcos Bugni, diretor da regional estadual de Educação em Sorocaba.

Em 2019, a Escola Estadual Antonio Miguel Pereira Junior, no bairro Central Parque, Sorocaba, deu guarida ao Núcleo. Com suas árvores, profissionais e disponibilidade receberam nossas ações, encaminhamentos e sonhos. No mesmo ano legitimamos junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa (CNPq) o “CRIEI - Grupo de pesquisas a respeito das crianças, educação infantil e estudos da infância”, que realiza interfaces diretas com o Núcleo, no que diz respeito à pesquisa acadêmica. Esse anuário, pretensamente o primeiro de uma série, conta nossa trajetória de 2019, que a partir de agora compartilhamos: um presente para cada uma/um de nós, como as crianças, em sua presença e tempo presente.

Boas vindas do Núcleo de Educação e Estudos da Infância da UFSCar, *campus* Sorocaba, para todas as pessoas que conosco defendem a particularidade do existir de cada criança (desde bebês), a defesa de seus direitos, partilham estudos e experiências que nos fazem conhecer, agir e esperar.

AÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2019

Núcleo de Educação e Estudos da Infância

O Núcleo de Educação e Estudos da Infância, vinculado ao Departamento de Ciências Humanas e Educação (DCHE), da Universidade Federal de São Carlos, *campus* Sorocaba, objetiva realizar estudos, pesquisas, práticas e formação com as temáticas Infância e Educação Infantil. Pretende conhecer, propor e conciliar na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão (papel da universidade como partícipe da comunidade), atividades e projetos que pensem, reflitam, debatam, estudem e gerem conhecimentos em torno dos estudos a respeito das crianças, da infância e da educação infantil. Visa atender professoras e professores, pesquisadoras e pesquisadores, demais profissionais do campo, estudantes, crianças, suas famílias e demais pessoas interessadas. Ao mesmo tempo, o espaço objetiva dialogar com a dimensão do trabalho coletivo, em movimento por toda a cidade e região, expandindo a ação da universidade também fora dos muros do campus.

'Encanto... Encantamentos!

Memórias dos anos de graduação, dos amigos...
gor...

Possibilidades... Diversas possibilidades!

Há tanta coisa para acontecer nesse espaço.

Construiremos juntos.

Lutaremos juntos.

Seguiremos sempre em frente juntos!

Bia Fogaca
18/05/2019



**Escola Estadual Antônio
Miguel Pereira Jr.**

**LOCUS do Núcleo de
Educação e Estudos da
Infância**

O Núcleo de Educação e Estudos da Infância teve suas atividades realizadas, durante o ano de 2019, no espaço da Escola Estadual Antonio Miguel Pereira Júnior, na Rua Érico Veríssimo, 1050, Central Parque Sorocaba, cumprindo um de seus objetivos de se instalar diretamente na comunidade externa à Universidade, concretizando parceria com a Diretoria Estadual de Ensino (muito embora algumas ações tenham se realizado no campus).



O Núcleo está vinculado ao CRIEI, Grupo de pesquisas a respeito das crianças, educação infantil e estudos da infância, da UFScar *campus* Sorocaba

Vínculo com o programa de extensão

O campo de estudos da infância e da Educação Infantil tem apresentado grande demanda e perspectivas ampliadas internacional e nacionalmente. A primeira infância, bem como seu atendimento e a gama que compõe seus direitos, faz parte de um complexo processo que engloba dentre outros aspectos, as políticas públicas, concepções, formação e estudos que transitam pela História, Sociologia, Antropologia, Pedagogia, por exemplo. Diante das especificidades do campo, tem havido farta produção de pesquisas e outros materiais, que embasam propostas formativas e de extensão. A intenção desse programa é contribuir, considerando o histórico do programa de desenvolvimento institucional da UFSCar, com discussões e ações pertinentes ao campo, favorecendo e proporcionando atividades e projetos de pesquisa, ensino e extensão.

Relevância acadêmica do programa de extensão

- ⇒ Conhecimento, proposição e divulgação de estudos e pesquisas da área.
- ⇒ Contato e interface com estudiosos e grupos de estudos e pesquisa nacionais e internacionais.
- ⇒ Realização de eventos acadêmicos, culturais e sociais.
- ⇒ Realização de formação de professoras, professores e demais profissionais da área.



- ⇒ Criação, organização, gestão ou assessoria de espaços que atendam as especificidades da infância, das crianças e da educação infantil, bem como sua História. Exemplo: espaços lúdicos (brinquedotecas) e acervos de brinquedos e outros materiais que dizem a respeito à infância e à Educação Infantil.
- ⇒ Realização ou proposição de projetos afetos à gestão pública (federal, estadual ou municipal).

Relevância Social do programa de extensão

Destaque para infância, em especial, a primeira infância, em estudos e projetos (dentro e fora da universidade);

Reconhecimento, estudo e divulgação dos direitos das crianças e de suas famílias, bem como suas especificidades;

Atuação junto a movimentos sociais;

Formação de professoras, professores e outros profissionais;

Objetivos

1. Continuar estudos e fomentar criação de grupos de estudos e pesquisas com as temáticas;
2. Realizar cursos de formação via extensão como aperfeiçoamento ou especialização;
3. Oferecer subsídios para a docência em educação infantil;
4. Contribuir para a formação continuada de professores de educação infantil e outros profissionais fomentando parcerias com estado ou municípios,
5. Favorecer contato e ações conjuntas com pesquisadores dessa área em outras universidades;
6. Idealizar e criar espaços de atendimento às crianças, profissionais e outros grupos. Exemplos de espaço: brinquedotecas e centros de memória da infância
7. Divulgar pesquisas e ações do campo



NÚCLEO DE
EDUCAÇÃO
E ESTUDOS
DA INFÂNCIA
UFGAR SOROCABA

D.C.H.E.

EQUIPE DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS DA INFÂNCIA

ADRIANA APARECIDA ALVES DA SILVA PEREIRA
E-mail: pereiraadriana@campus.ul.pt
UFSCar campus Sorocaba (Pós-doutoranda)

ALESSANDRA DE CAMPOS E SILVA
E-mail: alessandra.campos2014@bol.com.br
UFSCar campus Sorocaba

ANA CRISTINA BALADELLI SILVA
E-mail: ana@digimage.com.br
Universidade de Sorocaba - UNISO

ANDRÉIA REGINA DE OLIVEIRA CAMARGO
E-mail: acamargo13@unifesp.br
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

ANGÉLICA PAOLA DOS SANTOS FERREIRA NASCIMENTO
E-mail: angelicapaolasantos@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba

BRUNA PAES JUNQUEIRA ARAÚJO
E-mail: bpaes1@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

CAROLINA RODRIGUES DE SOUZA
E-mail: rs.carol.souza@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba

DANIELI CASARE DA SILVA MOREIRA
E-mail: casarecei77@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

FERNANDA CRISTINA DE SOUZA
E-mail: fernandasouzaifsp@gmail.com
DOCENTE IFSP – Presidente Epitácio

FERNANDA THEODORO ROVERI
Email: ferdth@yahoo.com.br
UFSCar campus Sorocaba

GABRIELA MALDONADO SEWAYBRICKER
E-mail: gabriela.sewaybricker@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

JÉSSICA PIRES RODRIGUES SALINAS
E-mail: jessicapiresr@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

JULIANA HESSEL
Secretaria Municipal de Educação – Sorocaba

LAINÉ HORTA LIMA
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

LÚCIA MARIA SALGADO DOS SANTOS LOMBARDI
E-mail: lucialombardiufscar@gmail.com
Docente DCHE UFSCAR campus Sorocaba

LUIZA KOURY HANNA
E-mail: lulukouryhanna@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba

MARIA WALBURGA DOS SANTOS
E-mail: walburgaufscar@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba

MARIAMA FERRARI
E-mail: bighead.contato@gmail.com

MARLI JANUNE DA ROCHA
E-mail: marli.janune@gmail.com
Secretaria Municipal de Educação - Sorocaba

PATRICIA APARECIDA PIO SILVA
E-mail: piopatricia@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba

PATRICIA DE LOURDES CAMARGO
E-mail: patriciacamargo_78@hotmail.com
Secretaria Municipal de Educação - Sorocaba

RAFAEL ROMEIRO DOIN
E-mail: rafael.doin@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

RENATA DE MOURA SANTOS LORZING
E-mail: re.mstos@gmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

ROSELI GONÇALVES RIBEIRO MARTINS GARCIA
E-mail: roselidoc@gmail.com
UNISO (Universidade de Sorocaba)

SABRINA APARECIDA GALÃO
E-mail: sabrina.ap1@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba (mestrado educação - PPGed)

SÁLUA DOMINGOS GUIMARÃES
E-mail: saluagui@gmail.com
Prefeitura de Campinas

SOPHIA BENEDICTIA DOS SANTOS ALVES
E-mail: sophia.benedictia@gmail.com
Estudante Pedagogia UFSCar campus Sorocaba

SUZANA MARCOLINO
E-mail: marcolino.suzana@gmail.com
DOCENTE UFAL

THIAGO BEZERRA DA SILVA
E-mail: thiko.bezerra@gmail.com
Universidade Paulista - UNIP

VANESSA APARECIDA MARCONATO NEGRÃO
E-mail: vanessamarconato@yahoo.com.br
UNISO (Universidade de Sorocaba)

VANESSA FERREIRA GARCIA
E-mail: vanessafgarcia2011@hotmail.com
UFSCar campus Sorocaba

VANESSA LOUISE BATISTA
E-mail: vanessalouise10@gmail.com
Universidade Federal Ceará



PILAR DE GORDA

BRUNA

NOSIA INN

ENZ

CE /
43

O Núcleo de Educação e Estudos da Infância é para mim antes de tudo uma comunidade. Com participação voluntária, grande parte pós laboral e entre estudos formais, informais ou de pesquisa, os participantes trazem suas experiências, seus desejos, sua capacidade de ação individual e coletiva com o propósito explícito de educação e estudos da infância. A nossa educação individual e coletiva nessa comunidade do Núcleo, na busca por nos tornarmos melhores, num processo de libertação e coexistência responsável, se identifica com a ideia de educação sintetizada por Amado,

[...] como uma caminhada de aperfeiçoamento que os membros de uma comunidade humana realizam com a ajuda e o apoio de outros membros; o aperfeiçoamento e enriquecimento não são, desse modo, somente individuais, mas coletivos, devendo produzir mudanças desejáveis *na sociedade e na cultura* (2013, p. 23).

Participar ativamente do "Núcleo", para mim, é a militância na luta por reconhecimento da infância, da criança pequena, da educação infantil e dos profissionais que nela atuam.

Roseli G. R. M. Garcia

ENDEREÇOS VIRTUAIS

Facebook: <https://ww.facebook.com/neinUFSCar/>

Site: <https://neinufscar.wordpress.com/>

E-mail: nucleodeinfanciaufscar@gmail.com - nucleoinfanciaufscar@gmail.com

- **Divulgação on-line I Ciclo formativo:**

https://www.sympla.com.br/inauguracao---nucleo-de-educacao-e-estudos-da-infancia__521556?fbclid=IwAR3_UeH0mwIXPeYjEC4MGVMWg_M3gc1KQS2IGbbCE7Reerl3IGD05SkgY2o



Sou professora na rede municipal de Sorocaba. Participar do Núcleo foi ter a oportunidade de investir na minha formação enquanto educadora e através das palestras e debates refletir sobre a Infância, suas possibilidades e desafios. As oficinas trouxeram a oportunidade de trocas de experiências, de diferentes olhares e escutas que contribuem para refletir, rever e aprimorar a prática em sala de aula.

Gratidão a todos!

Marli Janune da Rocha

**Encontro formativo:
Reunião de Avaliação e ensino aprendizagem
CEI 80 - “Interações e brincadeiras”**

Data: 22/03/2019

Local: CEI 80 “Profª Ana Rosa
Judice Moreira Zanussi de Oliveira”,
Bairro Vitória Régia, Sorocaba

Responsáveis: Andréia Regina de
Oliveira Camargo; Roseli Gonçalves
Ribeiro Martins Garcia; Rafael Doin;
Gabriela Maldonado Sewaybricker





Mesa de inauguração do Núcleo: “Brincar e formação de professores”

Data: 18/05/2019

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Palestrantes: Mônica Appezato Pinazza (USP) e Maria Angela Barbato Carneiro (PUC)

Coordenação: Andréia Regina de Oliveira Camargo (UNIFESP).

Público: 30 pessoas







Núcleo. Eixo. Centro. Princípio. Conjunto. Flor. Coletivo. Grupo.

Se puder definir em palavras o que significa um Núcleo de Educação e Estudos da infância, não poderia fazê-lo sem pensar nos diferentes sentidos desses termos, levantados aqui, nesta primeira linha, a partir de uma breve visita ao dicionário. Olhar para a educação e a infância, numa perspectiva de núcleo, é buscar um fortalecimento desse olhar no coletivo, tendo os princípios como eixos de nossa organização.

Fazer parte do Núcleo de Educação e Estudos da Infância, tem significado a busca por modos de esperar, no sentido em que Paulo Freire (2002) nos convida, ou seja, se juntar aos outros para fazer um mundo melhor. É nesse aspecto que temos lutado por uma Educação Infantil cada vez mais acolhedora aos nossos(as) bebês e crianças.

A completude de nosso trabalho só é possível no coletivo, por isso o Núcleo tem sido um espaço produtor de novos horizontes e conhecimentos, de ações, de escuta, de planejamento, de avaliação e de comprometimento com as infâncias.

No decorrer de nossos encontros e ações trouxemos diversos aspectos para pensar as formas de estarmos presentes no cotidiano das escolas, das crianças, das famílias e de seus(as) profissionais. Dentre esses aspectos, poderia aqui, brevemente, citar alguns: a arte, que tem sido uma potência de abertura para o mundo, para o novo e o inusitado; o brincar, que nos abarca como uma dimensão importante da vida humana, das descobertas e interações entre os sujeitos nos diferentes tempos e espaços; as questões ligadas aos direitos das crianças, à importância do cuidar e educar, que nos desafiam para pensarmos nosso compromisso ético como educadores e educadoras; as temáticas das diversidades, das diferenças e das desigualdades que atravessam nossa sociedade desde a infância e que constituem significativas análises, ações e projetos desse coletivo.

Estas e muitas outras temáticas e discussões traduzem nossas tentativas de construir experiências autorais, de liberdade e de resistência, mediadas por imagens, gestos, escutas, palavras, sons e inúmeras formas de expressão e linguagens.

As ações que temos realizado nos permitem pensar de que forma podemos reavivar nossas ações poéticas com as crianças? Como possibilitar a elas e a nós, adultos, diversas relações com mundo, consigo e com o outro? Como construir pontes e fortalecer nossos coletivos educadores? Como cavar brechas, perfazer trajetos de fugas e não sucumbir às políticas autoritárias?

Nesse percurso, destaco a necessária confiança entre pares, um fortalecimento que tem se dado pelo processo vivido juntos(as) em rodas de conversa, espaços brincantes, palestras, pesquisas, estudos, eventos, projetos de formação, extensão, dentre outros. O que sustenta nossas ações, como Núcleo, são nossos princípios em relação aos direitos da infância, nossas reflexões sobre o lugar que temos assumido nesse espaço público e coletivo da Educação Infantil. Espaço esse no qual a luta por sua qualidade e pelo respeito a todas as nossas crianças torna-se cada vez mais impreterível.

Fernanda Theodoro Roverí

REFERÊNCIA

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.



I Ciclo Formativo: “Infância e Educação Infantil”

Data: 22/06 a 13/07/2019

Resumo: O I Ciclo de Formação e Educação Infantil, marca a inauguração do “Núcleo de Educação e estudos da Infância” da UFSCar *campus* Sorocaba. Considerando que as crianças não estão soltas no mundo, na sociedade e que as questões que envolvem seu pertencimento, interação e experiências fazem parte de uma complexa rede onde pessoas adultas e jovens (sejam mães, pais, professoras, irmãos, amigos etc.) estão presentes, o ciclo se propôs a tratar de assuntos atuais que envolvem as discussões sobre as crianças na sociedade e na educação infantil. Em sua primeira versão, o ciclo formativo teve como temáticas: o brincar, as relações étnico-raciais, arte e educação especial como motivadoras de discussão, reflexão e formação.

Emitiu 68 certificados

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS DA INFÂNCIA

I Ciclo Formativo



Educação Infantil

Infância e



1º Semestre de 2019
UFSCar campus Sorocaba

Arte: Rafael Romeiro Doin Fotografia: Angelica Paola Nascimento

Exposição: “Imagens e poéticas das infâncias Paulistinhas I”

Exposição de fotografias de experiências vividas no NEI Paulistinha UNIFESP, entre os anos de 2016 a 2017, produzidas por professoras e professores, buscando dar visibilidade às poéticas que compõem o cotidiano da escola da infância.

Curadoria: Andréia Regina de Oliveira Camargo (UNIFESP)



Oficina: “Escutar as crianças para transformar a prática: conversas sobre documentação pedagógica”

Data: 06/07/2019

Responsáveis: Andréia Regina de Oliveira Camargo e Juliana Diamante Pito (UNIFESP)

Resumo: Muito tem-se falado sobre a escuta das crianças e documentação pedagógica, sobretudo no campo da Educação Infantil. Mas de fato os bebês e crianças que estão em creches e pré-escolas são escutadas? Como e para quê? O que nós, professoras, “fazemos” com o que escutamos? Registramos ou documentamos? A que serve a documentação pedagógica? Partindo das contribuições de autores como Malaguzzi (1999), Moss (2010), Ostetto (2016) Brito e Kishimoto (2015), Pinazza e Fochi (2018), e análises de materiais construídos por bebês, crianças e suas professoras (es), o minicurso abordará a ideia de escuta de bebês e crianças, o conceito de documentação pedagógica e como ela pode constituir-se como elemento de investigação e reflexão sobre a prática educativa na Educação Infantil.



Oficina: “Brincar, memória e organização de espaço na Educação Infantil”

Data: 18/05/2019

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Responsáveis: Andréia Regina de Oliveira Camargo (UNIFESP); Roseli Gonçalves Ribeiro Martins Garcia (Prefeitura Municipal de Sorocaba); Gabriela Maldonado Sewaybricker (UFScar)



Resumo: A oficina buscou compartilhar saberes e fazeres referentes a organização de espaços e materiais brincantes, com destaque aos materiais não estruturados e a importância do brincar para educadores e educadoras, resgatando as memórias brincantes e instigando o brincar no presente.



NOME POPULAR FLAMBÓIA
NOME CIENTIFICO BELOREX REGIA
 É UMA ÁRVORE NATIVA DA ILHA DE
 MADAGASCAR.
 POR SUA BELEZA É MUITO UTILIZADA COMO
 FINS ORNAMENTAIS EM REGIÕES TROPICAIS
 DEVIDO AS SUAS BELÍSSIMAS FLORES
 AS FOLHAS SÃO SEM PEGUEIRAS E
 NUMEROSAS EM CADA GALHO
 O FRUTO É DO
 CASTANHO
 ÁRVORES PO
 É RECO
 COMO
 DR. F
 SURV
 COM

NOME POPULAR PATA-DE-VACA
NOME CIENTIFICO BALHINIA
 É ORIGINÁRIA DO BRASIL
 NÃO PRECISA DE MUITA ÁGUA E VAI SEM A
 PLENO SOL.
 É CONHECIDA COMO PATA-DE-VACA POR O
 FORMATO DA FOLHA E SEMELHANTE A PATA
 DOS BOVINOS.
 SUAS FLORES SÃO BRANCAS
 A VAZEM DA BALHINIA É CONSIDERADA SEU
 FRUTO. ELA DEVE SER RETIRADA ANDA
 FECHADA DA ÁRVORE. ABRIR MANUALMENTE
 A VAZEM E TIRAR A SEMENTE. PARA
 ARMATENAR OU INICIAR O PROCESSO DE
 GERMINAÇÃO DA SEMENTE.
 PROPRIEDADES MEDICINAIS OS INDIOS A
 UTILIZAVAM NA FORMA DE INFUSÃO PARA
 CICATRIZAR FERIMENTOS. É UM IMPORTANTE
 MEDICAMENTO. PARA ISSO AS FOLHAS
 PRECISAM SER COLHIDAS ANTES DO
 FLORESCIMENTO SISTEMA ENDOCRINO,
 LINFÁTICO, DIABETES.

NOME POPULAR PRIMAVERA
NOME CIENTIFICO BOUGAINVILLEA
 ARBUSTO TREPadeira NATIVA DA AMÉRICA
 DO SUL - BRASIL
 PRECISA DE POUCA ÁGUA E SOL PLENO
 SÃO ENCONTRADAS EM DIVERSAS CORES
 BRANCA, ROXA, ROSA CLARO, AMARELA,
 LARANJA, VERMELHA ETC.
 CURIOSIDADE SUAS COLORIDAS FLORES
 SÃO FOLHAS MODIFICADAS QUE
 NA FORTINHA DOS

NOME POPULAR MANUECÃO
NOME CIENTIFICO OCIMUM BASILICUM
 É UMA PLANTA ORIGINÁRIA DA ÁSIA E A
 SEUS GALHOS TEM MUITAS RAMIFICAÇÃO
 SUAS FOLHAS VERDE CLARAS,
 FORMATO OVAL.
 SUAS FLORES SÃO BRANCAS E FICAM
 UMA ESPIGA. E NORMAL, RETIRAR
 PRIMEIRAS FLORES PARA ALIAR
 NÚMERO DE FOLHAS
 NO BRASIL E EM OUTRAS PARTES DO
 E MUITO UTILIZADO NA CULINÁRIA
 PROPRIEDADES MEDICINAIS: PRO
 RESPIRATÓRIOS E REUMÁTICOS

TELA
SENTA
 ENDDIDA EM QUASE TODOS
 O ANO TODO
 SÃO CRESPAS DE BAST
 TEM AROMA
 CRESCE BEM EM SO
 NÃO SECO, POIS É
 CULINÁRIA BRASILEIRA
 COMO EM BEBIDAS

FEIJOA
PRIMAVERA
 (Handwritten notes on a yellow sticky note)

FEIJOA
PRIMAVERA
 (Handwritten note on a yellow sticky note)

Oficina : Ciência lúdica com as crianças (e não para as crianças!)

Data: 18/05/2019

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Responsável: Prof. Marcos Pires Leodoro (UFSCAR)

Resumo: Durante a oficina "Ciência lúdica com as crianças (e não para as crianças!)" iremos abordar, junto aos/às participantes, algumas produções midiáticas, voltadas à

divulgação científica para o público infantil, que visam apresentar situações lúdicas que ilustram a utilização de um vocabulário baseado em rudimentos de saberes científicos. Em contraposição a essa perspectiva de "iniciação à ciência" junto às crianças, propomos o desenvolvimento de atividades lúdicas com a participação do público infantil na fruição de "cenários problematizadores" os quais incluem mediação de educadores e de materiais diversos, tais como brinquedos e objetos caseiros adaptados à exploração curiosa das crianças.



Mesa: "Infâncias e relações Étnico-raciais"

Data: 06/07/2019

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Convidada: Profa. Waldete Tristão Farias Oliveira

Mediação: Vanessa Ferreira Garcia



Minicurso: "Conhecer pelo brincar"

Data: 29/06/2019

Horário: 13h às 17h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Responsáveis: Professora Ana Cristina Baladelli Silva; Professora Vanessa Aparecida Marconato Negrão



Oficina: "Cultura africana e Afro-brasileira na Educação Infantil"

Data: 06/07/2019

Horário: 13h às 17h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Responsáveis: Professora Vanessa Ferreira Garcia; Laíne Horta Lima; Patricia Aparecida Pio Silva



Mesa: "Corpo, Arte e educação"

Data: 29/06/2019

Horário: 9h às 12h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Convidadas: Profa. Lucia Maria Salgado dos Santos Lombardi (UFSCar); Profa. Laura Helena Jamelli de Almeida (Professora do Governo do Estado de São Paulo)

Mediação: Rafael Romeiro Doin (UFSCar)





Construir, pensar junto, criar e sonhar coletivamente...

O Núcleo de Educação e Estudos da Infância nasce e vai tomando corpo a partir dos nossos anseios de construção de novos caminhos.

Dentre as inúmeras vivências no Núcleo destaco a mesa "Infâncias e Relações étnico-raciais" e a oficina "Cultura africana e afro-brasileira na Educação Infantil" que ministrei com as parceiras Laine e Patrícia.

Neste dia, podemos relembrar da africanidade que está em nós e que aprender, como as crianças nos ensinam, passa pelo ritmo, pelo envolvimento, pelo corpo e pelos sentidos.

Um dia frio aquecido por reflexões, histórias, tambores e cacuriá.

Prof.^ª Vanessa F. Garcia

Mesa: "Educação e Inclusão"

Data: 22/06/2019

Horário: 9h às 12h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Convidada: Profa. Claudia Regina Vieira (UFABC)

Mediação: Patrícia Ap. Pio Silva (UFSCar)



Minicurso: "Libras não é sinal"

Data: 22/06/2019

Horário: 13h às 17h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Responsável: Profa. Claudia Regina Vieira (UFABC)



Oficina: "Entrou por uma porta e saiu pela outra e quem souber que conte outra: a ludicidade na literatura infantil"

Data: 29/06

Horário: 13h às 17h

Responsáveis: Profa. Alessandra de Campos e Silva Rosa; Profa. Angélica Paola dos Santos Ferreira Nascimento; Profa. Maria Erineide





Oficina: "Contos, cantos e acalantos embalando os brinquedos de criança"

Data: 22/06/2019

Horário: 13h às 17h

Responsáveis: Profa. Shirley Maria de Oliveira (Prefeitura Municipal de São Paulo)



Como determinadas situações colocam em xeque nossos sonhos e desejos e nos remetem ao que somos e como fomos estimulados, quais cobranças fizeram no decorrer da nossa vida escolar e como essas podem elevar a autoestima ou nos desestimular.

Resumindo, com a escola nos causa marcas... E que algumas nem mesmo sabemos de onde vêm... E como no decorrer dos nossos estudos o crescimento profissional o embate entre as marcas e o que estudamos, o que acreditamos, podem fazer a diferença no profissional que somos.

A oportunidade de estar com o Núcleo em todos os encontros, conhecer pessoas e organizar trocas com falas reais, colocam nossos sonhos como algo possível e permitido com as experiências com a natureza, brincar e com o devir, reflorescem a criança que está dentro de mim, com as memórias afetivas que a escola deixou na infância.

Hoje adulta que sou, com o estudo, a formação continuada, a troca de experiências, a leitura e uma constante reflexão entre teoria e prática são essenciais para Educação Infantil. Sigo com o olhar atento do profissional que possibilita ouvir a criança e a coloco como centro do processo, como protagonista.

Os encontros com o Núcleo nos provocam, nos orientam, nos galgam nos caminhos do que éramos e do que queremos ser... sempre com questionamentos e incentivos de uma proposta de pesquisador e com curiosidade e criatividade, como a essência de uma criança.

Patricia de Lourdes Camargo

01/06/2020

II Ciclo Formativo:

“A potência das experiências das infâncias para a educação brasileira”

Resumo: O segundo ciclo se propõe a pensar e discutir assuntos atuais que envolvem as crianças na sociedade, potencializando as experiências infantis como forma de resistência e transformação. Emitiu 150 certificados .



Fotografia: Andréia R. O. Camargo, 2017. Arte: Andréia R. O. Camargo e Rafael Romero Don

II CICLO FORMATIVO

A POTÊNCIA DAS EXPERIÊNCIAS DAS INFÂNCIAS PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E ESTUDOS DA INFÂNCIA • UFSCAR campus Sorocaba

Programação
<https://www.facebook.com/neinufscar>

Inscrições
cicloformativonein@gmail.com

Com certificação

UFSCAR DCHE INSTITUTO PROEX

DATAS
19/10 – Abertura-Dia todo
25/10 – Noite
05 e 07/11 – Noite
09/11 – Manhã
12/11 – Noite
23/11 – Encerramento-Dia todo

Contação de histórias

Data: 19/10/2019

Horário: 9h

Local: Núcleo de Educação e estudos da Infância

Responsáveis: Fernanda Batista Silva e Ítalo Butzke (NEI Paulistinha - UNIFESP)



M O V I M E N T O
E S T U D O
C O L E T I V O
M O B I L I Z A R
E D U C A Ç Ã O
T R A N S F O R M A Ç Ã O
C O N S T R U I R
F A Z E R E S
S A B E R E S
C O M P A R T I L H A R
I N F A N C I A
C R I A N Ç A

Oficina de Teatro de sombras

Data: 19/10/2019

Horário: 9h

Local: Núcleo de Educação e estudos da Infância

Responsáveis: Fernanda Batista Silva e Ítalo Butzke (NEI Paulistinha - UNIFESP)



Exposição: “Imagens e poéticas das infâncias Paulistinhas II”

Resumo: Exposição de fotografias de experiências vividas no NEI Paulistinha UNIFESP entre os anos de 2017 a 2019, produzidas por professoras, professores, crianças e famílias, buscando dar visibilidade às poéticas que compõem o cotidiano da escola da infância.



Curadoria: Andréia Regina de Oliveira Camargo e Ítalo Butzke (UNIFESP)

"Quando me veio o convite para participar do núcleo, eu sabia que estávamos criando um coletivo necessário para a região de Sorocaba e que ele teria a sua importância, mas o que me encheu de alegria durante todo esse percurso, foi perceber como os profissionais da educação abraçaram e viveram esse sonho junto com a equipe do núcleo.

Um espaço que busca se constituir respeitando as singularidades do outro e lutando com a comunidade por espaços mais democráticos, só consegue caminhar quando temos uma comunidade ampla e diversa fazendo parte e acreditando, e isso estamos conseguindo construir.

Acredito que esses pequenos passos já tomados mostram como essa caminhada está se tornando tão única para as pessoas que afetam e deixam ser afetadas e para as lutas coletivas políticas sociais que são travadas no nosso dia a dia."

Rafael Romeiro Doín



**Mesa de debate: “Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande”
Pesquisas e práticas cotidianas com a infância**

Data: 19/10/2019

Horário: 9h às 12h

Palestrantes: Alda Regina Tognini Romaguera (UNISO) e Andréia R. O. Camargo (UNIFESP)



Coordenação: Ana Cristina Baladelli Silva (UNISO)

Em 2019, no mês de junho, participei no I Ciclo Formativo - Infância e Educação Infantil - do Núcleo de Educação e Estudos da Infância da Universidade de São Carlos, campus Sorocaba com a oficina "Conhecer pelo brincar" abordando as diversas possibilidades do brincar no cotidiano da educação infantil.

Em setembro participei da ACIEPE realizada no Núcleo com a oficina "experimentações: outras possibilidades na educação infantil", onde dialogamos e refletimos sobre o cotidiano na educação infantil através de outras possibilidades. Esse encontro foi muito especial, pois (re)encontrei uma ex-aluna, na educação infantil e em 2004, apresentando inclusive uma fotografia dessa época. Nos contou que se tornou professora eventual da mesma escola e que já estava concluindo o curso de pedagogia. Lembrou-se de detalhes daquele ano, daquela escola, momentos que pulsaram em mim novamente, nas minhas lembranças, na minha emoção. Vê-la adulta, concluindo o curso de pedagogia e ainda se lembrar daqueles momentos da infância, renovou a minha esperança e força para prosseguir!

Já em outubro realizamos o II ciclo - A potência das experiências das infâncias para a educação brasileira - e participei como mediadora da mesa de abertura com o tema "Pesquisas e práticas cotidianas com a infância", tendo como convidadas as Prof^{as}. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera - UNISO e a Dra. Andreia Regina de Oliveira Camargo - UNIFESP. O diálogo foi muito especial, potente e nos trouxe reflexões importantes sobre o cotidiano na educação infantil e suas experiências.

Encontros assim me fizeram refletir sobre a importância do trabalho com as crianças, o respeito, a ética, a brincadeira, o diálogo com os adultos, a abertura das práticas através de outras possibilidades potentes.

Ana Cristina Baladelli Silva
Professora de Educação Básica -
rede municipal de Sorocaba/SP

Debate e Oficina: “Vi que tudo o que o homem fabrica vira sucata: bicicleta, avião, automóvel. Só o que não vira sucata é ave, árvore, rã, pedra” - Criança e Natureza: possibilidades no interior das instituições de Educação Infantil

Data: 25/10

Horário: 18h às 22h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Convidadas: Profa. Carolina Souza (UFSCar); Profa. Sandra Fagionato Ruffino (Prefeitura Municipal de São Carlos - CEMEI Deputado Vicente Botta)





Roda de conversa: “Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar” – A Educação Infantil e o Plano Nacional de Alfabetização, Organizações Sociais Base Nacional Comum Curricular e Sistema de ensino apostilado

Data: 05/11/2019

Horário: 18h às 20h30

Local: UFSCar *campus Sorocaba*

Convidados: Profa. Roseli Garcia (Prefeitura Municipal de Sorocaba / FEISor); Prof. Odirlei Botelho (Prefeitura Municipal de Sorocaba / FEISor / Conselheiro do Conselho



Palestra: “Quem anda no trilho é trem de ferro. Sou água que corre entre pedras – liberdade caça jeito” Infância e resistência

Data: 07/11/2019

Horário: 18h às 20h30

Local: UFSCar campus Sorocaba

Convidada: Profa. Anete Abramovicz (FEUSP)



Parceria na XI Semana da Pedagogia Ufscar campus Sorocaba: “Em defesa da educação pública brasileira”



Levar a oficina Inventários da Natureza para o Núcleo de educação e estudos da infância foi um presente. Desenvolvo essa ideia de valoração dos elementos naturais há alguns anos, e apesar de tê-la trabalhado em inúmeras escolas municipais, nunca tinha as apresentado aos alunos da Universidade. Tive o privilégio de partilhar do mesmo dia de curso com a professora, colega e amiga Ana Cristina Baladelli, nossos trabalhos se assemelham muito em sua essência. Primamos pela da infância, do brincar em seus mais variados matizes, de forma orgânica e espontânea. Por isso poder assistir a sua apresentação e trazer meu filho para participar foi maravilhoso. A ideia do Inventário é muito simples: observar, sentir, classificar, coletar e produzir registros com materiais naturais. Emoldurar uma folha, por exemplo, e reparar nos seus veios e ranhuras, sentir sua textura e densidade. Foi a simplicidade desse conceito que eu apresentei aos que partilharam desse momento.

Trouxe folhas, pétalas, sementes para que fossem compostas mandálas. Argila para o decalque de sementes e gravetos. Híbisco, cúrcuma, mate e outros elementos triturados para confecção de tintas; e algumas outras possibilidades imaginadas pela perspectiva de adultos e crianças que já experimentaram a ideia.

A mesa de experimentações foi tomada de pratos com mandálas, decalques, molduras e desenhos. As reações foram as mais acolhedoras possíveis, e o ambiente se assemelhava ao de meditação, enquanto os participantes criavam concentrados seus artefatos. Ao fim, para minha alegria, todos quiseram levar pra casa o que tinham criado, orgulhosos de suas produções. Muitos relataram a sensação de relaxamento e conexão com a natureza ao criar os registros. Foi inesquecível, e reverbera até hoje.

Vanessa Marconato Negrão

Mesa de lançamento do livro: “Barbie na educação de meninas: do rosa ao choque” - 2ª edição

Autora: Fernanda Roveri

Data: 12/11/2019

Horário: 18h às 22h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Convidadas: Profa. Daniela Finco (Unifesp);

Profa. Fernanda Roveri (UFSCar);

Prof. Gelberton Vieira Rodrigues (Unip/Doutorando em Educação na Ufscar)

Mediação: Profa. Carolina Souza (UFSCar)



Núcleo de Educação e Estudos da Infância - UFSCar Sorocaba – convida:

Mesa de lançamento do livro: “Barbie na educação de meninas: do rosa ao choque”, 2ª edição. Autora: Fernanda Roveri.

DATA: 12/11/2019 ÀS 19H

Convidados: Profa. Dra. Daniela Finco (Unifesp);
Profa. Dra. Fernanda Roveri (UFSCar);
Prof. Ms. Gelberton Vieira Rodrigues (Unip/Doutorando em Educação na Ufscar)

Mediação: Profa. Dra. Carolina Souza (UFSCar)



LOCAL: UFSCar CAMPUS SOROCABA - AUDITÓRIO DO CCGT (PRÉDIO VERDE)
Endereço: Rod. João Leme dos Santos, km 110 - SP-264, Bairro do Itinga - Sorocaba



Mesa de lançamento do livro: “(Con) viver a educação: relatos de práticas cotidianas no Núcleo de educação Infantil Paulistinha”

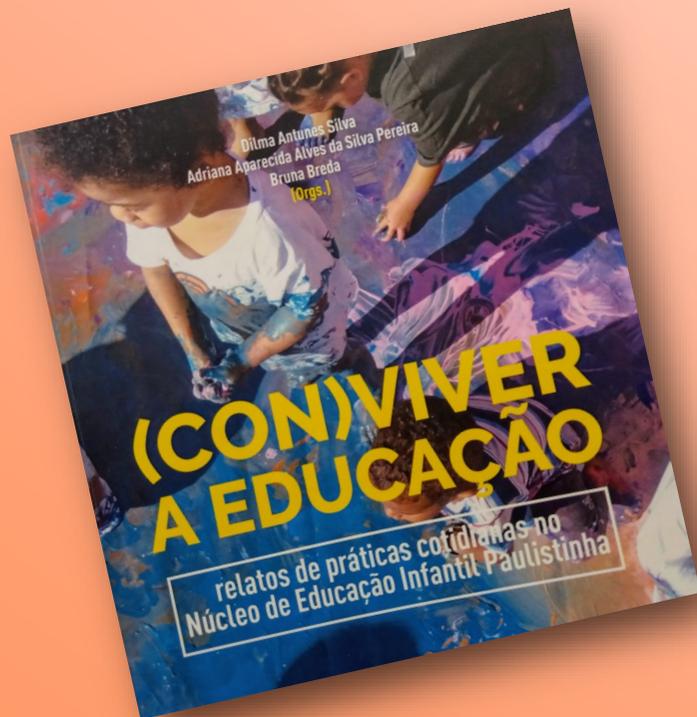
Data: 23/11/2019

Horário: 23/11/2019 – 8h às 17h

Palestrantes: Andréia Regina de Oliveira Camargo (UNIFESP)
Danieli Casare (Prefeitura Municipal de Sorocaba)

Adriana Aparecida Alves da Silva Pereira

Coordenação: Roseli Gonçalves Ribeiro Martins Garcia



Sorocaba

Queridos colegas do núcleo, espero que esta carta encontre todos bem.

Venho aqui relatar a minha gratidão por ter feito parte de importantes discussões sobre a criança no Núcleo de Educação e Estudos da Infância, da UFScar no ano de 2019.

Esses momentos de formação foram também de transformação, transformação da minha prática na escola da infância com novos olhares para as rodas de ciranda, os pés na areia, as danças dos gravetos e a música das folhas; enfim para todos materiais e espaços como oportunidade para ser feito o diálogo com a criança.

Reconhecendo o encanto e as possibilidades da infância, lugar que não é o de espera e passividade, é um lugar de invenções e aventuras, do imprevisto, do imprevisível das incertezas e dos encantamentos.

A transformação também me possibilitou levar essa infância para o Conselho Municipal de Educação, esse mundo do inesperado e cheio de invenções. Junto a Câmara de Educação Infantil, apresentei um documento que trouxe o olhar para a infância, para as crianças, documento desconstruído, que tirou a “roupa de gala” e colocou a roupa de “brincar”, porque brincar é um mundo aberto que acolhe a infância.



A infância é recheada de cores, sabores e descobertas. Tempo de transformar barro em bolo, dançar com as sombras, criar músicas com as folhas secas, fazer cabanas e mergulhar num mundo próprio, transformar as caixas de papelão em uma nave espacial, num trem, num avião, em tudo que lhe permita viver a liberdade da infância.

Agradeço imensamente a oportunidade pelos encontros, isso me fez uma pessoa melhor.



*Abraços fraternos,
Profa. Danieli Casare*

Mesa de encerramento: “Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos” – Infância – experiência – potência

Data: 23/11/2019

Horário: 13h às 17h

Convidados: Prof. Gustavo de Almeida Barros

Mediação: Vanessa Louise Batista (UFSCar)



Jornada: “Que realidade é essa?”

Data: 11/06/2019

Horário: 19h

Local: Núcleo em Educação e Estudos da Infância, que fica na Rua Érico Veríssimo, nº1.050, Central Parque, Sorocaba

Convidado: Tarcio Vidotti (possui graduação em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto (1986) e mestrado em Direito pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003). É juiz do trabalho, titular da 4ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto/SP. Gestor Regional do TRT da 15ª Região do Programa da Justiça do Trabalho de combate ao trabalho infantil. Membro do Comitê de Erradicação do Trabalho Infantil do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. É autor, coordenador e organizador de várias obras sobre Direito do Trabalho, prevenção e erradicação do trabalho infantil e formação técnico-profissional de adolescentes).

Resumo: O juiz do trabalho Tarcio Vidotti é o próximo convidado da jornada de debates “Que realidade é essa?”, com palestra, seguida de debate, com o título "O trabalho infantil das naus portuguesas às fábricas do Brás: uma viagem de cinco séculos de abandono", a palestra abordará a história do trabalho infantil no Brasil.



Tarcio Vidotti

Juiz do Trabalho, especializado na prevenção e erradicação do trabalho infantil

PALESTRA

Trabalho Infantil

**Dia 11/6
às 19h**

**Local: Núcleo de Estudo
da Infância da UFSCar**

Rua Érico Veríssimo, 1050 - Central Parque
Interior Escola Antônio Miguel Pereira Junior

Entrada gratuita

APOIO



REALIZAÇÃO



DCHE

CCHB



ACIEPES

Título: O processo de descoberta de mundo pela criança e os diálogos com a natureza e a cultura científica

Período: segundo semestre de 2019

Responsáveis: Professoras Carolina Souza e Vanessa Louisse

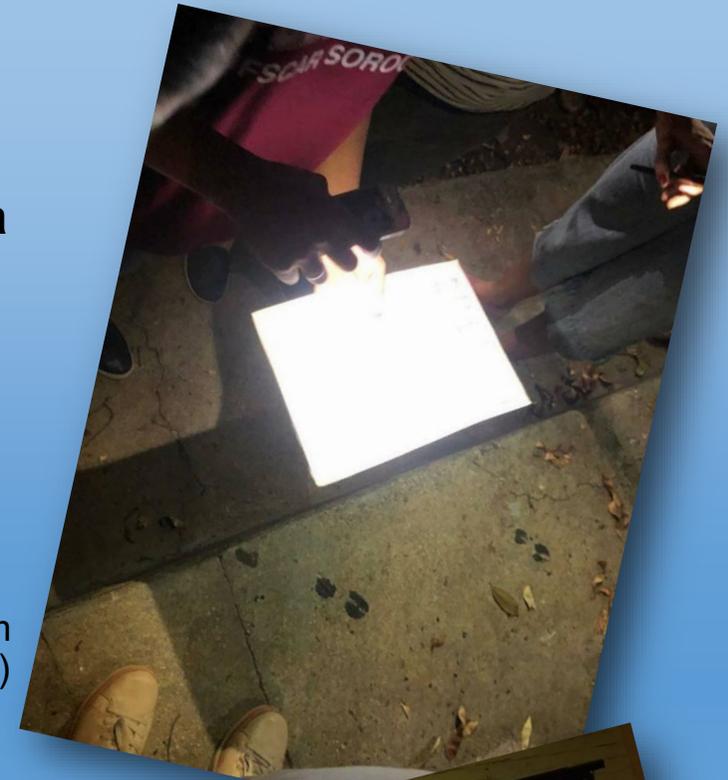
Resumo:

A ACIEPE problematizou, junto aos alunos de graduação, professores em serviço, profissionais e estudiosos da infância e educação da tenra idade, o(s) processo(s) de descoberta de mundo pela criança, pensando as possíveis relações que estabelecem com os elementos da natureza e da cultura científica. Os processos de observação, planejamento, exploração, brincadeiras relações, orientações espaço-temporais são exemplos de processos que foram abordados nessa disciplina. O eixo condutor foi a reflexão sobre os possíveis diálogos entre aspectos das culturas infantis com os elementos da natureza e da cultura científica, focando na interação das crianças com os pares, com os adultos e tudo o que as rodeiam.

Público:

Participaram da Aciepe 15 participantes matriculados nos cursos de graduação da Ufscar e 7 professores e gestores da educação infantil e ensino fundamental. 17 alunos externos (todos professores).

Total: 22 participantes





Título: Brincar na Educação Infantil

Data: 10/08/2010 a 30/11/2019

Responsável: Profa. Fernanda Theodoro Roveri

Resumo:

A ACIEPE "Brincar na Educação Infantil" foi realizada no segundo semestre de 2019 com o objetivo de contribuir com análises e ações a partir da temática do brincar e do lúdico como ação contínua do trabalho pedagógico na Educação Infantil. As atividades foram realizadas durante as manhãs de sábados e foram organizadas tanto em encontros presenciais, ocorridos no Núcleo de Educação e Estudos da Infância, quanto em momentos de estudos não presenciais e em visitas feitas em alguns espaços educativos da cidade de Sorocaba, somando a carga total de 60 horas.

Público:

Cerca de 40 participantes, era formado por estudantes de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos – Sorocaba, profissionais da educação infantil, do ensino fundamental e equipes gestoras de diversos municípios da região, além de outros profissionais que trabalham em projetos e organizações educativas.

Avaliamos que a ACIEPE certamente contribuiu com as reflexões e a ampliação do repertório dos(as) participantes, mostrando o quanto é possível oferecer para as crianças uma experiência significativa em relação aos brinquedos e brincadeiras presentes no cotidiano.



Realização

A ACIEPE Brincar na Educação Infantil é uma atividade de extensão oferecida pela UFSCAR - Campus Sorocaba, tendo como proposta o estudo dos jogos, dos brinquedos e das brincadeiras na infância, assim como suas implicações no processo de ensino-aprendizagem das crianças.

A proposta, vinculada ao Núcleo de Educação e Estudos da Infância, cumpriu a junção das três dimensões: ensino, pesquisa e extensão. Destacamos a relação com a comunidade e a participação de profissionais da rede municipal de ensino de Sorocaba e região, enriquecendo a troca de experiências entre estudantes da UFSCar e professoras.

Além dos encontros de discussão de textos em torno da temática do brincar, pudemos realizar oficinas e visitas significativas em espaços da cidade, como o CEI 77, o SESC Sorocaba, além da parceria com o II Ciclo Formativo do Núcleo de Educação e Estudos da Infância e a Semana da Pedagogia da Ufscar.

Para a finalização do curso, foi pensada uma forma de articular as discussões e oficinas realizadas a partir de um encontro com a comunidade. Foi realizado em 09/11 um dia de propostas de brincar, no qual recebemos no Núcleo adultos e crianças para diversas experiências nos espaços de brincar criados pelos participantes da ACIEPE. Foram elaboradas 4 categorias para dividir as brincadeiras: Memórias do brincar; arte com a natureza; materiais não estruturados; Caça ao tesouro da natureza.

Encontro brincante: "Um mundo para brincar"

Data: 09/11/2019

Horário: 9h às 12h

Local: Núcleo de Educação e Estudos da Infância

Resumo: construção de jogos, brinquedos e brincadeiras que possibilitem vivências lúdicas, interações e criações a partir dos elementos da natureza e da exploração dos espaços. Nessas ações, procuraremos oferecer experiências de vida e de encantamento às crianças e aos adultos em suas relações *no e com o mundo*. *Tal como afirma Gandhi Piorski, em sua obra Brinquedos do chão, "[...] o que provém do mundo repercute no ser e o que provém do ser ressoa no mundo"*.

Responsável: Profa. Fernanda Roveri (UFScar)



CADERNO DE MEMÓRIAS DO NÚCLEO



Gratidão pela manhã...
Gratidão pela conversa...
Gratidão pela experiência...
Gratidão pelo aprendizado...
Gratidão pelos pensamentos...
Gratidão pelas possibilidades...

Fico com a gratidão...
Fico com as possibilidades...

El Filha Bute

É tão difícil descrever em palavras, registro aqui atravessamentos, RE-EXISTIR, BOTÃO e suas significativas iniciais, as infâncias. Muito obrigada por este compartilhar e pela luta.

Lata Tom.

07/11/2019

A formiga: a educação de forma concreta, concretizada!
Uma jardineira que resiste à tempestade, flores que fazem a diferença,
raízes que lutam... alimentam!

Gratidão a mães que não murchoam jamais!

^{07/11/19}
A Duh
(Eduardo Luiz de Almeida, Júnior)

Não deixava destruir a escola, come
sta porta, mas descurtuni-la,
reinvista-la, revivia-la. Des-
vendar e colocar em evidên-
cia toda a sua Potência! Prin-
cipalmente, na Educação Infantil

Márcia

Para mim essa manhã foi um presente!
Estou encantada em ter oportunidade de
conhecer e ouvir as professoras Monica e Maria
Angela... Temos muito a aprender!
Sou professora da Ed. Infantil do Município
de Sorocaba e agradeço a esse Núcleo da
UFSCAR por promover esse encontro. Que venham
muitos outros...

Gratidão!
Marli Janine da Rocha

Experiência revigorante como provocação
e comite à resistência na área da
Educação:

Ainda melhor saber que somos
um coletivo, nossas ideias não estão
solitárias e temos em quem nos
apoiar.

Obrigada!

Prof^a Carol 😊

É de grande importância que todos os envolvidos
na educação compreendam que o ato de brincar
não é um tempo perdido. É um momento de
descobertas, interações e de muita felicidade.

São momentos que ficarão marcados durante toda
a vida!

Diante do empobrecimento da atenção, do afeto e da escuta dirigida às crianças, percebemos que é preciso transformar muitas das lógicas de mundo nas quais estamos inseridos. O líder indígena Ailton Krenak, antes de qualquer discurso, palestra ou apresentação, se certifica de compartilhar com todos os que o ouvem que na sua cultura, rios, pedras, árvores e montanhas, são parte de sua família, e não elementos da paisagem.

Sempre que suscito esse pensamento de Krenak sobre essa irmandade não consigo deixar de fazer uma analogia com as crianças e sua condição de ser intermediário no mundo: alguém que ainda não entrou na vida, que carrega o porvir em cada gesto. Uma paisagem difusa, sem contornos nítidos.

Essa é – ou deveria ser – a temeridade da infância: o vir a ser, pois esse sempre podemos adiar. A infância é hoje, carregada de urgência, não uma semente, mas um broto que se enverga com o vento.

Gabriela Romeu, estudiosa dos quintais da infância diz: “As lentes infantis têm a habilidade de mirar o extraordinário no ordinário”. A infância inaugura a vida de forma inédita e genuína, não podemos relegá-la a um mero plano de fundo. E aqui, mais uma vez eu evoco criança e natureza, já que ambas têm o mesmo poder e urgência.

O propósito dos nossos estudos acerca da Infância é promover a irmandade, colocando a criança como o elemento concêntrico dessa mandala existencial, com, e, apesar dos adultos que a cercam.

Vanessa Marconato Negrão



ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O JÁ CAMINHADO E PRÓXIMOS PASSOS



O Núcleo de Educação e Estudos da Infância, durante seu primeiro ano de funcionamento, recebeu centenas de pessoas, entre professores e gestores da educação básica, alunos de graduação e pós-graduação de diferentes instituições e comunidade local em que o espaço está inserido.

Para atendimento do público pretendido, o projeto buscou, num primeiro momento, por parcerias para a criação de espaços lúdicos, organização de palestras e oficinas de formação e sensibilização de profissionais e estudiosos da infância, comunidade em geral e com as crianças. Todo o processo foi registrado para memória do espaço e estudos que atendem as especificidades da infância, das crianças e da educação infantil - alguns já em andamento.

O caminhar do projeto com sua equipe prevê a organização de uma brinquedoteca de atendimento à comunidade e de formação (para pesquisadores e estudantes), um centro de memória de infância e do brincar, além de um leque de possibilidades de formações referentes as temáticas contemporâneas da educação e estudos da infância.

O espaço prevê a continuidade dos trabalhos na linha da articulação universidade e Educação Básica, no fortalecimento dos estudos das infâncias, das crianças e da educação infantil.

Equipe: 32 membros

Certificados emitidos aos participantes das atividades: 305 (Palestras, oficinas e ACIEPES)



